

ESTRATÉGIAS DE MANEJO DA NEUTROPENIA FEBRIL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

SIMSEN, Eduarda Medeiros¹; DRUSZCZ, João Pedro Azevedo²; DE OLIVEIRA, Kerolen Moreira Paz³; ⁴SIMSEN, Patrick Medeiros.

¹Faculdade Pequeno Príncipe, ²Universidade Positivo, ³Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e ⁴Centro Universitário Integrado.

medeiros_s27@hotmail.com

Introdução: A neutropenia febril é uma complicação comum em pacientes oncológicos em quimioterapia, representando uma emergência clínica devido à redução das células de defesa no sangue periférico. Essa condição compromete a resposta imunológica do organismo, destacando a importância urgente de abordagens eficazes para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes em tratamento. Dessa forma, a abordagem adequada da neutropenia febril emerge como uma necessidade premente para assegurar a segurança e o bem-estar desses pacientes oncológicos. **Objetivo:** Revisar e analisar as estratégias contemporâneas de manejo da neutropenia febril em pacientes oncológicos, com o objetivo de identificar as melhores práticas para o tratamento eficaz dessa condição desafiadora. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de Literatura Integrativa, abrangendo bases de dados eletrônicas como PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. A seleção dos artigos considerou os últimos 15 anos, sem restrições de idioma. Utilizaram-se termos de busca relacionados à neutropenia febril, oncologia e estratégias de manejo, com o operador booleano "AND" para ampliar a busca. Os artigos foram analisados quanto à relevância e contribuição para os objetivos da revisão. **Resultados:** Estudos destacam que o tratamento bem-sucedido da neutropenia febril em pacientes oncológicos depende da identificação precoce de sinais de infecção, como febre. A avaliação precoce e o início imediato do tratamento emergem como cruciais. Estratégias como administração inicial de antibióticos de amplo espectro, monitoramento dos sinais vitais, exames laboratoriais e avaliação clínica rigorosa reduzem a morbimortalidade associada à neutropenia febril. Tais abordagens não só tratam a infecção, mas também previnem complicações graves em pacientes vulneráveis. Esses achados ressaltam a importância de protocolos ágeis e abrangentes no manejo eficaz da neutropenia febril em contextos oncológicos. **Conclusão:** Conclui-se que, dada a complexidade e gravidade da neutropenia febril em pacientes oncológicos, estratégias de manejo ágeis e abrangentes são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar desses pacientes, reforçando a necessidade contínua de pesquisa e implementação de melhores práticas clínicas.

Palavras-chave: Imunossupressão. Câncer. Tratamento.

Área temática: Emergências hematológicas e oncológicas.